

12

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS
MÉTODOS PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

DIFERENTES TIPOS DE PESQUISA: PESQUISA QUANTITATIVA E QUALITATIVA



12

MÉTODOS PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DIFERENTES TIPOS DE PESQUISA: PESQUISA QUANTITATIVA E QUALITATIVA



OBJETIVOS DA UNIDADE DE APRENDIZAGEM

Ao final da UA o aluno deverá ser capaz de entender as principais diferenças entre as pesquisas quantitativas e qualitativas.



COMPETÊNCIAS

O aluno deverá perceber que, metodologicamente, existe uma diferença entre as pesquisas quantitativas e qualitativas.



HABILIDADES

O aluno deverá perceber e entender as razões das diferenças que cercam as metodologias científicas quantitativas e qualitativas.

APRESENTAÇÃO

Verifica-se na literatura abundância de argumentos, dando conta que a pesquisa qualitativa é melhor que a quantitativa, ou vice-versa, entretanto, percebe-se também que ambas as abordagens têm suas vantagens, desvantagens, pontos positivos e negativos.

Elementos de ambas as abordagens podem ser usados conjuntamente em estudos mistos, para fornecer mais informações do que poderia se obter utilizando um dos métodos isoladamente.

Agora você está convidado a viajar no conteúdo proposto para tomar as decisões mais adequadas em suas pesquisas.

Bons estudos!

PARA COMEÇAR

Você pôde observar até a Unidade de Aprendizagem anterior que tudo que é exposto e discutido recebe uma abordagem relacional, em que se confrontam diferentes possibilidades em busca de conceitos e exemplos práticos. Tudo com o objetivo de coadunar as tradicionais abordagens em Metodologia Científica, nem sempre concebidas para atender as demandas dos estudos em processos gerenciais.

Nesta Unidade continuamos com esse esforço para que você, ao conhecer os elementos básicos da Metodologia Científica, possa escolher os seus próprios caminhos de pesquisa.

FUNDAMENTOS

A palavra metodologia vem de método, em grego significa caminho, portanto, a metodologia é o estudo do caminho que devemos seguir ao realizamos uma pesquisa. Quando nos referimos à metodologia científica estamos nos referindo a um determinado método que utiliza os recursos da ciência moderna. A ciência moderna nasceu sustentada pelo modelo de racionalidade técnica e constituiu-se a partir da revolução científica do século XVI e desenvolveu-se nos séculos seguintes, com o domínio das ciências naturais (LAKATOS, 2008).

O método científico encontrou seus fundamentos nas ideias matemáticas que, por sua vez, fundamentaram a ciência moderna, assim, as ideias que presidem a observação e a experimentação deverão ser objetivas, claras e simples, para com isso construir um conhecimento mais profundo e rigoroso da natureza. A matemática, por conseguinte, forneceu à ciência moderna um instrumento privilegiado de análise, a lógica da investigação e o modelo de representação da matéria, que por sua vez constituíram as bases da metodologia científica.

A partir desse lugar central da matemática a ciência moderna tem como fundamento básico a quantificação, ou seja, conhecer significa quantificar. Nesse sentido, o rigor científico se afere pelo rigor das medições. Assim, para o pesquisador da natureza o que não é quantificável é cientificamente irrelevante. Dessa maneira surgiu o método quantitativo que privilegia o cálculo matemático, a medição, para a realização e verificação de pesquisas e experiências científicas.

A partir do séc. XVIII, por outro lado, os estudos da natureza, começam também a se interessar pela sociedade. Pensavam os pesquisadores da época que, da mesma maneira que foi possível descobrir as leis da natureza, também seria possível descobrir as leis da sociedade. A partir dessa ideia central criaram-se as condições para a emergência das ciências sociais no século XIX.

Para estudar os fenômenos sociais como se fossem fenômenos naturais, era necessário, no entanto, reduzir os fatos sociais às suas dimensões externas, observáveis e mensuráveis, ou seja, já que o método quantitativo, baseado no cálculo matemático, havia dado certo os pesquisadores quiseram também usar esse método para medir fenômenos sociais.

Em oposição a essa tendência, outros estudiosos defendiam que o comportamento humano é subjetivo e, ao contrário das ciências naturais, não pode ser descrito e explicado com base apenas nas suas características exteriores, ou seja, não pode ser mensurado quantitativamente.

CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA QUALITATIVA

Essa vertente que apareceu no limiar do século XIX, com objetivo de estudar os fenômenos sociais, trouxe importantes contribuições para o surgimento da pesquisa qualitativa nas recém-criadas Ciências Sociais. Esse novo método de análise levou à busca de novas opções metodológicas investigativas, tendo como perspectiva a crítica, a análise e a interpretação da realidade.

Um dos pontos centrais desse tipo de análise se localiza na fundamentação teórica em que ela irá se basear, ou seja, para que uma análise qualitativa de determinada realidade social seja feita, é necessário possuímos uma base teórica, a partir da qual iremos interpretar os dados sociais levantados.

Podemos então definir a pesquisa ou o método qualitativo, como aquele que busca a partir da interpretação, com a ajuda de uma base teórica, dos dados oferecidos pela realidade, analisar e criticar essas informações, contribuindo dessa maneira para uma nova visão da realidade social e humana que nos cerca (VERGARA, 2008).

Os pesquisadores que utilizam a metodologia qualitativa entendem os seus trabalhos pautados no estudo do comportamento humano, que é demasiadamente complexo e de caráter essencialmente interpretativo.

Na pesquisa qualitativa são várias as técnicas de coleta de dados, uma delas é através de questionários abertos por darem total liberdade ao sujeito.

Ela utiliza dados descritivos, discurso dos sujeitos, documentos pessoais, notas de campo, amostras intencionais de número reduzido e não representativas estatisticamente, a relação com os sujeitos é empática, o contato é intenso e há uma relação de confiança. É importante reforçar que o objetivo da investigação qualitativa é desenvolver conceitos a partir da descrição de múltiplas realidades e ampliar a sua compreensão, dando ênfase ao processo e não somente ao resultado e produto.

CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA QUANTITATIVA

Os investigadores quantitativos entendem o seu trabalho a partir da coleta de fatos sobre o comportamento humano, os quais após serem articulados, proporcionam um modo de verificar e elaborar uma teoria que pode permitir estabelecer relações de causalidade e predizer o comportamento humano.

A Pesquisa Quantitativa é, portanto, apropriada para medir tanto opiniões, atitudes e preferências como comportamentos.

O objetivo da investigação quantitativa é encontrar fatos, descrevê-los estatisticamente e encontrar relações entre variáveis, apresenta dados contáveis, medidos e analisados estatisticamente para comprovar a validade do estudo, utiliza amostras amplas, estratificadas, precisas e aleatórias para diminuir a chance de erro, a relação com os sujeitos da pesquisa é distante e de curta duração. Na pesquisa quantitativa os dados colhidos são analisados a partir da estatística, comprovando ou não o seu grau de validade (ANDRADE, 2009).

PESQUISA QUANTI-QUALITATIVA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Inicialmente, apresentamos as pesquisas qualitativas e quantitativas de forma separada. Mas você deve se perguntar: dependendo do meu objeto e dos objetivos do estudo, não posso integrar esses dois tipos de pesquisa?

A dicotomia entre uma abordagem quantitativo x qualitativo está cedendo, mais recentemente a um modelo alternativo de pesquisa denominado quanti-qualitativo ou quali-quantitativo, dependendo da tendência dominante da investigação.

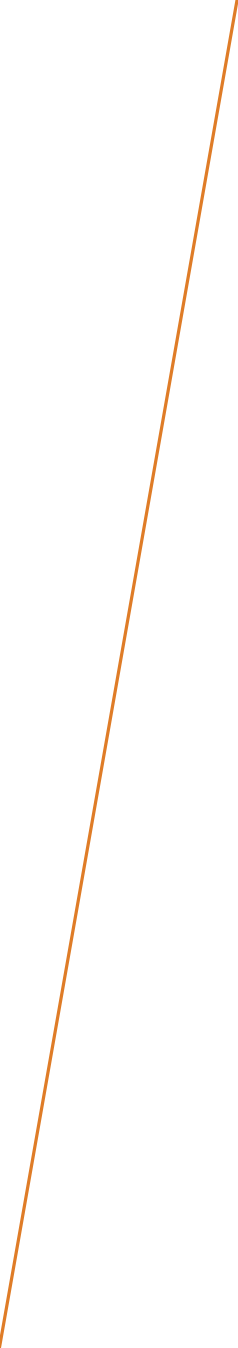
Essas abordagens não são, portanto, paradoxais sendo, na verdade, complementares: uma preenche as lacunas que a outra não consegue suprir. Essa flexibilidade diz respeito à própria complexidade do mundo produtivo que para ser analisado e transformado requer não só dados quantitativos, como qualitativos, bem como a confrontação de ambos.

Segundo May (2004, p. 145-146):

[...] ao avaliar esses diferentes métodos, deveríamos prestar atenção, não tanto aos métodos relativos a uma divisão quantitativa-qualitativa [...] – como se uma destas produzisse automaticamente uma verdade melhor do que a outra –, mas aos seus pontos fortes e fragilidades na produção do conhecimento social. Para tanto é necessário um entendimento de seus objetivos e da prática.

A questão metodológica deve privilegiar a complexidade do objeto de estudo e não aprisioná-lo em regras e reduções que antes de esclarecer, provoca mais ignorância sobre a temática investigada.

Pode-se apontar como benefício da conjugação de pesquisas quantitativas com pesquisas qualitativas, a confiabilidade de dados coletados sob perspectivas diferentes que, cada um à sua maneira, por indução ou por dedução, permitem chegar a conclusões, no mínimo, próximas. Isso quer dizer que a pesquisa qualitativa, necessariamente de caráter indutivo, pode validar as conclusões de uma pesquisa quantitativa que



busca primeiro compreender a totalidade para poder analisar dados particulares. Dito de outra forma, tanto a pesquisa quantitativa, de maneira dedutiva, quanto a pesquisa qualitativa privilegiando a indução, podem referendar análises diferentes que podem validar ou não as mesmas hipóteses.



ANTENA PARABÓLICA

Os profissionais de marketing normalmente usam a informação assim obtida para desenhar estratégias e planos de marketing.

As pesquisas quantitativas são mais adequadas para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utilizam instrumentos padronizados (questionários).

São utilizadas quando se sabe exatamente o que deve ser perguntado para atingir os objetivos da pesquisa. Permitem que se realizem projeções para a população representada. Elas testam, de forma precisa, as hipóteses levantadas para a pesquisa e fornecem índices que podem ser comparados com outros.



E AGORA, JOSÉ?

Nesta Unidade de Aprendizagem você teve acesso aos conceitos de pesquisa quantitativa e qualitativa e a comparação entre elas. Na Unidade seguinte serão tratadas as práticas éticas frente aos desafios lançados pela ciência e tecnologia nas organizações e nas práticas cotidianas.



ATIVIDADES

Você chegou ao término do estudo de assuntos tão importantes na Produção Científica. Agora é a hora de testar seus conhecimentos, para isso, realize as atividades do ambiente virtual que foram preparadas com esse objetivo.

Bons estudos!

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, Atlas, 2009.

LAKATOS, E. M. et. al. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo, Atlas, 2008.

MAY, T. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo, Atlas, 2008.